

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CAMPUS DE SOBRAL

EIXO TECNOLÓGICO DE CONTROLE E PROCESSOS INDUSTRIAIS

PLANO DE AÇÃO DO COORDENADOR DO CURSO DE
MECATRÔNICA INDUSTRIAL

DADOS GERAIS DE IDENTIFICAÇÃO

Curso: Tecnologia em Mecatrônica Industrial

Coordenador: Ms. Francilino Carneiro de Araújo

Campus: Sobral

Período que será implementado: 2021

1. Apresentação

O Curso superior de Tecnologia em Mecatrônica Industrial do Instituto Federal do Ceará (IFCE – *Campus* Sobral), localizado na avenida Doutor Guarany, 317, CEP 62042-030, visa formar profissionais, tecnicamente aptos a tomarem decisões relativas aos processos produtivos industriais, participando assim, do desenvolvimento da sociedade brasileira com visão global, crítica e humanística. Seu perfil profissional seguirá a tendência de mercado, podendo o mesmo ocupar postos de trabalho em empresas que utilizem sistemas automáticos industriais, prediais e residenciais, empresas ligadas ao ramo metalmeccânico, dentre outras. O Curso superior de Tecnologia em Mecatrônica Industrial do Instituto Federal do Ceará, *Campus* Sobral, foi criado por meio da portaria nº14 de 15 de setembro de 2008 e reconhecido pela portaria do MEC nº251 publicada no DOU de 31 de dezembro de 2012. São oferecidas 70 vagas com duas oportunidades de ingresso anuais (35 vagas em cada semestre letivo), por meio do SISU.

O curso funciona em período integral com os seguintes horários: Matutino (das 7:15 às 11:30) e vespertino (das 13:15 às 17:30). A integralização do curso é feita em seis períodos (semestres), com um total de 2400 horas/aulas mais 360 horas de estágio supervisionado, mandatário para a obtenção de diploma de tecnólogo.

Com base nos dados do IFCE em números, o curso possui 271 estudantes, 195 matriculados em curso, 13 integralizados em fase escolar (4 concludentes e 9 estagiários), 53 retidos, 5 evadidos e 5 formados no período.

O coordenador do curso, prof. Francilino Carneiro de Araújo, possui graduação em Tecnologia em Eletromecânica pelo Instituto Centro de Ensino Tecnológico - CENTEC (2001), especialização em ensino da matemática pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (2008) e mestrado em Engenharia Elétrica e da Computação pela Universidade Federal do Ceará – UFC (2017). O professor está no IFCE desde 2010, possui experiência de docência no magistério superior de 19 anos e está como coordenador do curso desde 2020.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CAMPUS DE SOBRAL
EIXO TECNOLÓGICO DE CONTROLE E PROCESSOS INDUSTRIAIS

2. Objetivo geral

- Preparar o estudante com uma sólida formação tecnológica e científica, com perfil crítico e reflexivo, em uma perspectiva empreendedora, criativa e consciente do seu papel na sociedade. Capaz de atuar no desenvolvimento de atividades tecnológicas, assim como no ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para o processo de desenvolvimento local, regional e nacional, guiados por valores éticos, pessoais e sociais.

3. Objetivos específicos

- Orientar, coordenar e supervisionar as atividades do curso;
- Planejar a recepção dos calouros do Curso de Tecnologia em mecatrônica industrial com atividades que os engaje no curso;
- Coordenar as visitas técnicas;
- Coordenar eventos de tecnologia (feiras, palestras, etc....);
- Incentivar a participação dos docentes e discentes na semana da indústria.
- Convocar e presidir as reuniões do colegiado de curso e do núcleo docente estruturante – NDE;
- Dar andamento à reestruturação e unificação da matriz curricular do curso de mecatrônica industrial;
- Incentivar a busca por parcerias de estágio;
- Acompanhar estágios curriculares e extracurriculares no âmbito do curso;
- Executar as ações do plano estratégico de permanência e êxito, contribuindo para a permanência dos alunos no curso;
- Fomentar novas ideias e inovação no curso;
- Promover ações de autoavaliação do curso, com o apoio do NDE, em conformidade com a CPA. Estimular a participação dos alunos e docentes do curso no processo de autoavaliação institucional.
- Organizar as aquisições de insumos para manutenção das atividades de ensino.
- Promover, em parceria com a coordenação de extensão estratégias de acompanhamento de egressos;
- Incentivar o desenvolvimento de projetos de extensão na área tecnológica que ofereçam soluções práticas e eficientes, juntamente com a sociedade, contribuindo com curricularização da extensão.
- Aperfeiçoar os mecanismos para comunicação entre os estudantes do curso e a coordenação.
- Incentivar e divulgar as ações voltadas a pesquisa do eixo.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CAMPUS DE SOBRAL

EIXO TECNOLÓGICO DE CONTROLE E PROCESSOS INDUSTRIAIS

4. Cronograma de execução

Ação	Período	Indicador de desempenho
Elaborar cronograma de visitas técnicas	Maio a dezembro	Número de visitas
Planejamento da acolhida dos ingressantes.	Maio e novembro	Recepcioná-los e realizar a apresentação do curso de mecânica em parceria com os alunos do centro acadêmico.
Promover a semana da Indústria	Março a novembro	Realização do evento e formalização no calendário do IFCE Campus de Sobral.
Convocar as reuniões do colegiado de curso e do núcleo docente estruturante – NDE	Fevereiro a Dezembro	Através de Atas de reuniões.
Implementar a unificação da matriz curricular do curso de mecânica industrial	Julho a Dezembro	Portaria Comissão responsável pela unificação da Matriz dos cursos de mecânica
Estimular a participação dos alunos e docentes do curso no processo de autoavaliação institucional.	Junho a Dezembro	Reunião com CPA
Aquisições de insumos para manutenção das atividades de ensino.	Fevereiro a Dezembro	Compra de insumos pelo departamento de planejamento e administração com auxílio de técnicos de laboratórios do eixo.
Promover acompanhamento de egressos	Fevereiro a Dezembro	Número de atividades desenvolvidas com Egressos no ensino, pesquisa e extensão/ comissão PROAE
Incentivar o desenvolvimento de projetos de extensão _ Curricularização da extensão	Maio a Dezembro	Projetos de extensão cadastrados no SigProext./ Aprovação em editais de extensão do IFCE
Executar as ações do plano estratégico de permanência e êxito	Fevereiro a Dezembro	Monitorias em disciplinas com maior índice de reprovação / Participação das reuniões do PPE, fortalecendo os estudos sobre evasão e retenção dos discentes
Mapear as empresas do segmento industrial para prospecção de parcerias	Abril a Junho	Lista com empresas parceiras

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CAMPUS DE SOBRAL
EIXO TECNOLÓGICO DE CONTROLE E PROCESSOS INDUSTRIAIS

para estágios, visitas e pesquisas aplicadas		
Mapear os alunos aptos para realização de estágio curricular	Início de cada semestre	Lista com alunos aptos
Acompanhar discentes concludentes	Fevereiro a Dezembro	Lista com alunos aptos
Elaboração de palestras voltadas para a área tecnológica	Março a Novembro	Número de palestras
Acompanhamento Empresa Júnior	Fevereiro à Dezembro	Número de reuniões com representantes Empresa Jr.
Incentivar a participação dos alunos na gestão do curso a partir da criação de representantes de turma	Fevereiro à Dezembro	Número de reuniões com representantes
Desenvolver projetos e eventos para incentivar o empreendedorismo	Abril a Dezembro	Ações com participação de docentes e discentes /projetos.
Fortalecimento grupo de robótica	Março a Dezembro	Participação de grupo de robótica em eventos da região.
Incentivar e divulgar ações de pesquisa do eixo de controle e processos industriais	Março a Dezembro	Palestras / eventos / número de alunos contemplados nos editais/ Inclusão de novos alunos nas ações de pesquisa do eixo/ Fortalecimento e crescimento dos grupos de pesquisa

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CAMPUS DE SOBRAL
EIXO TECNOLÓGICO DE CONTROLE E PROCESSOS INDUSTRIAIS

5. Avaliação do Plano de Ação de Coordenador de Curso

A avaliação do plano de ação do coordenador ocorrerá no início e fim de cada semestre por meio da apresentação de um relatório com os números obtidos para avaliação quantitativa e qualitativa das ações junto aos docentes e discentes do curso. Espera-se com isso verificar a eficácia das ações desenvolvidas para continuidade e aprimoramento das mesmas.



Assinatura do Coordenador do Curso.